

✓ Collor dá Cr\$ 37 bi para saúde

O presidente Fernando Collor vai liberar hoje Cr\$ 37.658 bilhões para a implantação do programa de Reorganização e Modernização da Rede Assistencial de Saúde (Pró-Saúde). A verba contemplará as secretarias de Saúde de sete estados do Nordeste, três do Centro-Oeste e duas do Norte. Reiterando a aproximação política entre o governador Brizola e Collor, o Rio de Janeiro, que receberá um total de Cr\$ 10.239 bilhões — pouco menos que a Região Nordeste, que terá Cr\$ 10.561 bilhões — foi o único estado do Sudeste incluído na lista.

Durante a solenidade de implantação do Pró-Saúde, No Palácio do Planalto, o Presidente dirá que a implantação do serviço significa colocar à disposição da população os princípios básicos do Sistema Unico de Saúde (SUS), previsto na Constituição Federal. Na prática, significa o atendimento de toda a população, independentemente de vínculo previdenciário. O objetivo do Pró-Saúde é atender o paciente no distrito sanitário onde ele mora. Assim, as pessoas deverão procurar primeiro o posto de saúde mais próximo de sua casa, que oferecerá atendimento nas áreas de clínica médica, ginecologia e pediatria. Se for o caso, o paciente será transferido pelo SUS para os hospitais da rede pública e conveniados. A idéia é diminuir o atendimento nos grandes centros, descentralizando o serviço de saúde. O Pró-Saúde vai ser implantado primeiro nas capitais e regiões metropolitanas.

Distribuindo

Dos Cr\$ 37.658 bilhões que serão liberados pelo governo, o Nordeste receberá Cr\$ 10.561 bilhões, o Norte Cr\$ 1.507 bilhão, o Centro-Oeste Cr\$ 15.350 bilhões e o Rio de Janeiro será contemplado com Cr\$ 10.239 bilhões. Os estados escolhidos são: Piauí (Cr\$ 946.057 milhões); Ceará, recursos para o estado e prefeitura de Fortaleza, num total de Cr\$ 563.539 milhões; Alagoas Cr\$ 1.085 bilhão, Sergipe será beneficiado com Cr\$ 714.335 milhões. A Paraíba receberá Cr\$ 363.760 milhões. Pernambuco Cr\$ 1.277 bilhão, a Bahia Cr\$ 5.610 bilhões, Rondônia Cr\$ 692.400 milhões e Roraima terá Cr\$ 814.973 milhões.

1991 JUN 17

JORNAL DE BRASÍLIA